



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Justiça de Primeira Instância

Comarca de MONTE CARMELO / 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da
Comarca de Monte Carmelo

PROCESSO Nº [REDAZIDO]

CLASSE: [CÍVEL] USUCAPIÃO (49)

ASSUNTO: [Aquisição]

AUTOR [REDAZIDO]

RÉU/RÉ [REDAZIDO]

DECISÃO

Nada há a esclarecer ou integrar, eis que as razões para a extinção do processo sem análise de mérito, bem como o indeferimento dos benefícios da assistência judiciária, estão apresentados na decisão embargada, especialmente na parte dispositiva do julgado impugnado. Se o embargante não concorda com o resultado, que interponha o recurso cabível, o que não é o caso dos embargos de declaração.

Registro que o despacho com ID 1032399823mencionou, por engano, que se tratava de parte beneficiária da assistência judiciária, mas isso não traz, e não trouxe, nenhum prejuízo para o embargante, muito a ponto de desafiar a interposição destes embargos de declaração atribuindo omissão ao julgado impugnado.

A final, saliento que nunca tive a menor intenção de perseguir o procurador dos autores, que não se insere no rol dos meus amigos ou inimigos,



só tendo a lamentar que o referido profissional, em vez de manifestar o seu inconformismo com as decisões judiciais mediante utilização dos instrumentos processuais adequados, houve por bem manejar exceções de impedimento/suspeição sem o menor sentido ou fundamento e, agora, resolveu insinuar nos processos que este ou aquele advogado é beneficiado na tramitação de seus processos na 2ª vara da comarca de Monte Carmelo, tudo para “provar” uma perseguição que, da parte deste magistrado, nunca existiu.

Ante o exposto, rejeito os embargos com ID [REDACTED]

Intimem-se e cumpra-se.

MONTE CARMELO, data da assinatura eletrônica.

JOAO MARCOS LUCHESI

Juiz(íza) de Direito

Rua Tito Fulgêncio, 245, Centro, MONTE CARMELO - MG - CEP: 38500-000



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

AO SR. DR. JUIZ TITULAR DA 2ª VARA DA COMARCA DE MONTE CARMELO – MG.

AUTOS Nº [REDACTED] 13 0431

[REDACTED]
da **AÇÃO DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIA**, vem perante o senhor, se manifestar e ao final requerer, nos seguintes termos:

Na data do dia **07/08/2022 (domingo)** o senhor proferiu decisão às **18:11:26** referente a um recurso de embargos de declaração protocolados por mim às **00:45 da madrugada do mesmo dia 07/08/2022**.

(.....)

*"A final, saliento que nunca tive a menor intenção de perseguir o procurador dos autores, que não se insere no rol dos meus amigos ou inimigos, só tendo a **lamentar que o referido profissional**, em vez de **manifestar o seu inconformismo com as decisões judiciais mediante utilização dos instrumentos processuais adequados**, houve por bem manejar exceções de impedimento/suspeição sem o menor sentido ou fundamento e, agora, resolveu insinuar nos processos que este ou aquele advogado é beneficiado na tramitação de seus processos na 2ª vara da comarca de Monte Carmelo, tudo para "provar" uma perseguição que, da parte deste magistrado, nunca existiu". **Negrito nosso.***

Com relação ao despacho acima proferido, manifesto que dispenso a **LAMENTAÇÃO** expressa de forma irônica pelo senhor, ao invés de lamentar o **SENHOR DEVERIA DESPACHAR OS PROCESSOS DOS QUAIS SOU PROCURADOR OU SE DECLARAR SUSPEITO.**

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

Lamentar significa chorar com lamúrias, o senhor deve estar lamentando ter adotado postura parcial nos processos dos quais sou procurador e agora está tendo que trabalhar até aos domingos no horário do domingo do Huck.

*Constou no despacho das **18:11:26** do domingo:*

*"só tendo a lamentar que o referido profissional, em vez de manifestar o seu inconformismo com as **decisões judiciais mediante utilização dos instrumentos processuais adequados**".*

Caso seja o senhor que esteja fazendo os despachos nos processos dos quais sou procurador, o senhor deveria **NO MÍNIMO LER ANTES DE ESCREVER**, pois o senhor não está diante de nenhum advogado inconformado e amador, enquanto o senhor estava nos bancos da renomada Universidade de São Paulo, no Largo São Francisco, eu estava trabalhando em uma oficina de funilaria, ou seja, o senhor está diante de um advogado "casca dura" em busca de justiça, e pelo teor das manifestações do senhor até agora apresentadas, poucas vezes foi confrontado.

Estou inconformado em ter que perder meu tempo fazendo petições nos processos dos quais o senhor ainda é o juiz titular, esse é o meu único inconformismo.

Está sendo uma experiência nova para o senhor, por isso está desnorteadado, não se preocupe o tempo lhe mostrará qual é a função de um juiz, falta-lhe vocação.

Caso o senhor não se recorde apresentei todos os recursos cabíveis nos prazos legais e não ocorreram o devido impulso processual por parte do senhor, por essa razão o texto do despacho do senhor da decisão de domingo às **18:11:26** é totalmente inapropriado.

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

Tenho 5 recursos de embargos inertes há exatos **89** dias e no momento que estou preparando a presente petição recebi notificação de movimentação de um processo de dissolução de união estável, às **21:22** do dia 08/08/2022 e outro as **21:16** do dia 08/08/2022.

Estou começando a pensar que há uma reciprocidade de pensamentos entre nós.

No início pensava que estava sofrendo desgastes e prejuízos em decorrência das perseguições perpetradas pelo senhor contra a minha pessoa, entretanto pelos horários que o senhor está despachando os processos dos quais sou procurador, percebo pela minha modesta intuição, que o senhor teve estar extremamente arrependido de ter adotado medidas arbitrárias e persecutórias contra mim.

Se o senhor pensa, que movimentação de processos no final da noite representam algum efeito no processo de suspeição, o senhor novamente está enganado, pois só demonstra que está **ACUADO** e tentando mostrar que não me trata com parcialidade.

Como é de nosso conhecimento se encontra tramitando na 16ª Câmara Especializada Civil do TJMG, recurso de incidente de suspeição autos nº. 1 0000 22 149184-8/001.

O senhor declarou que não há parcialidade nas decisões dos processos dos quais sou procurador, entretanto:

Repousam inertes na 2ª Vara de Monte Carmelo há **51 dias**, três Recursos de Apelação para que o senhor os remeta ao Tribunal de Justiça de 2ª instancia e até o presente momento não o fez.

Repousam inertes na 2ª Vara de Monte Carmelo, aguardando julgamento por parte do senhor de 6 recursos de Embargos de declaração, sendo 5 protocolados há exatos **89 dias** e até o presente momento não foram julgados

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Número do documento: 22080902104110000009568630987

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22080902104110000009568630987>

Assinado eletronicamente por: JANUARIO BARBOSA DOS SANTOS JUNIOR - 09/08/2022 02:10:41



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

Na data de ontem dia **07/08/2022 (domingo)** o senhor proferiu decisão às **18:11:26** em recurso de embargos de declaração protocolados por mim as **00:45 da madrugada do mesmo dia 07/08/2022.**

É importante destacar que não cabe juízo de admissibilidade do recurso de Apelação.

Constou na decisão ID - 9571306125, data de 07/08/2022 - **18:11:26:**

(.....)

*"A final, saliento que nunca tive a menor intenção de perseguir o procurador dos autores, que não se insere no rol dos meus amigos ou inimigos, só tendo a lamentar que o referido profissional, em vez de manifestar o seu inconformismo com as decisões judiciais mediante utilização dos instrumentos processuais adequados, houve por bem manejar exceções de impedimento/suspeição sem o menor sentido ou fundamento e, agora, resolveu **INSINUAR** nos processos que este ou aquele advogado é beneficiado na tramitação de seus processos na 2ª vara da comarca de Monte Carmelo, tudo para "provar" uma perseguição que, da parte deste magistrado, nunca existiu". **Negrito nosso.***

Senhor juiz, eu **não INSINUEI** que o escritório da advogada inscrita na OAB/MG - 116.771 está sendo beneficiado.

Diferente do que constou na decisão proferida às **18:11:26** do domingo, o referido profissional que esta subscreve **AFIRMOU**. Contudo, tal afirmação somente foi possível após apurada análise dos editais que me direcionaram aos processos, que posteriormente foram demonstrados em uma tabela e gráficos ilustrativos;

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

A palavra **AFIRMAR** é diferente da palavra **INSINUAR**, não vejamos:

DO SIGNIFICADO DA PALAVRA AFIRMAR

A palavra **AFIRMAR** significa de acordo com o dicionário infopédia (Dicionário Porto Editora): **DECLARAR COM FIRMEZA; DAR POR CERTO; ASSEVERAR; COMPROVAR; CORROBORAR; ATESTAR.**

Exemplos fictícios de frases com o esclarecimento do significado da palavra AFIRMAR:

Era uma vez um reino encantado onde...

01) O Rei privilegia um feudo do seu reinado chamado Feudo Favorita, em detrimento dos mais de 200 feudos existentes em seu reinado.

02) O reinado do Rei é formado por mais de 40.000 servos.

03) O reinado do Rei é mantido com os valores dos tributos pagos pelos servos e pela nobreza que é dona dos feudos.

04) O Rei é absoluto apenas em seu reinado, existindo um conselho de Reis que congregam outros 10 reinos, denominado Império, que julga os atos dos servos, da nobreza e dos Reis, que eventualmente pratiquem atos contrários aos tratados reais.

05) Quando um Rei está sendo julgado, o mesmo não pode fazer parte do conselho do Império, sendo que o presidente ou o vice-presidente do conselho abdicam do voto, em razão da necessidade do número ímpar para os julgamentos.

06) Os tratados reais, permitem que qualquer um dos integrantes dos reinados (servos, nobreza, bobo da corte e o Rei), que por ventura se sintam injustiçados, recorra ao conselho de Reis, que é imparcial e soberano.

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

DO SIGNIFICADO DA PALAVRA INSINUAR

INSINUAR significa, de acordo com o dicionário infopédia (Dicionário Porto Editora): **INTRODUZIR LENTAMENTE, FAZER HABILMENTE, PENETRAR NO ÂNIMO; SUGERIR; FAZER COMPREENDER E LEVAR A ACEITAR QUALQUER COISA SEM A REFERIR EXPRESSAMENTE.**

Exemplos fictícios de frases com o esclarecimento do significado da palavra INSINUAR:

Era uma vez um reino desencantado onde...

01) O Rei privilegia dois feudos do seu reinado, um chamado Feudo Favorita e outro Feudo Escambo, em detrimento dos mais de 200 feudos existentes em seu reinado.

02) O Rei ao privilegiar apenas dois feudos do seu reinado, deixa de ser justo e imparcial com os demais membros da nobreza e dos servos.

03) Os membros da nobreza têm muito medo do Rei, pois ele é poderoso, por essa razão a nobreza se mantém calada por temor de represálias e perseguições.

04) O Rei convoca de forma reiterada e remunerada a dona do Feudo Favorita, para participar de assembleias, onde são decididos os mais diversos assuntos de interesse do Reino.

05) A Nobreza se reúne nos feudos e questiona entre seus membros, o porquê de o Rei convocar de forma reiterada e remunerada a dona do Feudo Favorita, para participar de assembleias?

06) A Nobreza questiona igualmente, por quais motivos o Rei preferencia a escolha da dona do Feudo Favorita, para participar das assembleias remuneradas?

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

07) A Nobreza questiona novamente, por que o Rei os pretere em detrimento da dona do Feudo Favorita. Seria uma perseguição contra ela? Seria somente para beneficiar financeiramente o Feudo Favorita? Seria uma troca de favores entre o Rei a dona do Feudo??????

08) É certo que todos no reinado tem medo de questionar o Rei, pois ele é muito vaidoso, valente, temido e destemido, pois que, usa seu poder de forma tirânica para a todos oprimir e somente o conselho de Reis pode contê-lo, barrando sua conduta imprópria e vergonhosa de conceder privilégios a alguns. Tratando os iguais de forma diferente.

09) A Nobreza se revolta de maneira silenciosa com as atitudes do Rei. Pois também teriam interesse em participar das assembleias remuneradas, pois pagam tributos para manter a estrutura do reinado, nada mais justo senão serem igualmente agraciados.

10) O Rei para tentar conter uma revolta e um levante em seu desfavor, em algumas ocasiões convida os preteridos da Nobreza, para participarem de assembleias remuneradas.

11) A Nobreza se pergunta: qual o motivo para o Rei em casos semelhantes, decidir sempre em favor do Feudo Favorita e desfavoravelmente em relação a maioria dos demais Feudos?

12) A Nobreza se pergunta: qual o motivo que leva o Rei a analisar os pedidos do Feudo Favorita com celeridade?

13) A Nobreza é indiferente quanto a relação do Rei com a dona do Feudo Favorita, porém queriam ser tratados em igualdade, pelos menos com relação as decisões de pedidos semelhantes.

14) Comentam a boca miúda, que o Rei tem um "affair" com dona do Feudo Favorita, por isso ela tem grande influência e ascendência sobre ele.

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

15) Muitos dizem que até queriam ter os benefícios do Rei concedidos ao Feudo Favorita, desde que não precisassem se deitar em sua alcova.

16) Com relação a entrada no castelo, o Rei permite que qualquer dono de Feudo ou servo adentre suas dependências, entretanto alguns locais somente os servos que prestam serviço para o Rei podem entrar.

17) A dona do Feudo Favorita tem acesso irrestrito a qualquer dependência do castelo, inclusive em seus aposentos reais onde o Rei despacha os pedidos de todos os Feudos.

18) A dona do Feudo Favorita se porta como se fosse a legítima Rainha, ela entra no castelo, tem a liberdade de falar e dar ordens aos servos do Rei, é amiga da governanta do Rei que atende todas as suas ordens.

19) A dona do Feudo Favorita, juntamente com algumas servas do Rei saem aos finais de semana ensolarados para passear de carruagem nas cercanias do reinado.

20) A dona do Feudo Favorita é especial, o que explica a predileção do Rei que sempre se curva diante dos seus encantos.

21) O Rei é muito sobrecarregado, atarefado, assoberbado e reservado, por isso não gosta de receber os membros da Nobreza, mesmo quando estes precisam muito falar com ele.

22) O Rei após anos trabalhando em um velho castelo, determinou a construção de um novo castelo para poder atender melhor os servos, a nobreza e logicamente a dona do Feudo Favorita, não necessariamente nesta ordem.

23) A dona do Feudo Favorita, por razões que todo o reinado ainda desconhece adquiriu há alguns anos uma grande porção de terras perto do novo castelo.

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

24) O Rei não gosta de ser contrariado. Quando um dono de Feudo ou servo questiona suas condutas o mesmo se enraivece, deixando de lado os pedidos daquele insubordinado, como forma de retaliação.

25) O Rei é tão poderoso que ele determina quem vai para a prisão ou quem será solto da prisão.

26) Quando a dona do Feudo Favorita pede ao Rei que coloque alguém em liberdade, rapidamente ele a atende, não interessa o dia e nem a hora, pode ser sábados, domingos ou feriados reais.

27) A dona do Feudo Favorita se apresenta para os servos do reinado que precisam fazer algum pedido para o Rei, afirmando que tem total acesso ao Rei, prometendo que os pedidos serão atendidos preferencialmente e rapidez.

28) Dizem os invejosos por pura maldade, que a dona do Feudo Favorita, aborda servos que já possuem vínculos com outros Feudos, e lhes oferece agilidade na prestação dos atendimentos com o Rei. O que se fosse verdade, seria totalmente contrário ao **Código de Ética e Estatuto da Ordem dos Feudos**, que é uma das entidades das mais prestigiadas de todo o Império.

29) Todo o reinado tem curiosidade para saber quando foi que o Rei passou a cortejar a dona do Feudo Favorita.

30) O Rei além do castelo onde trabalha, tem um outro castelo onde mora com a Rainha.

31) A Rainha trabalha no Feudo Escambo.

32) A Rainha impedida que é pelas leis milenares que regem o Reinado, de apresentar pedidos diretamente ao Rei, o faz por intermédio do Feudo Escambo. Fato este que contraria a paridade de tratamento entre os Feudos.

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

33) A dona do Feudo Favorita é tão especial que, a qualquer hora do dia ou da noite o Rei a recebe em seu castelo residencial para tratar de assuntos do reinado, ou para libertar algum enclausurado. Deixando patente a sua influência sobre o Rei.

34) O Rei quando lhe sobra tempo visita a dona do Feudo Favorita em seu castelo de veraneio nas cercanias do reinado.

35) Por pura maldade especulam-se que o Rei deve ter algum outro benefício da dona do Feudo Favorita, pois não é possível que um homem tão poderoso, coloque em risco seu trono que diga-se de passagem não é hereditário, por uma simples paixão avassaladora.

36) A rotina do reinado continuava a transcorrer de forma natural, até que num belo dia de outono surgiu um bobo da corte (Bufão), que havia feito alguns pedidos ao Rei e estes pedidos foram negados.

37) Diante da negativa do Rei em sequer atender pessoalmente o citado Bufão, este passou a estudar o funcionamento da máquina real.

38) Ao concluir o estudo do funcionamento da máquina real, o Bufão, passou a adotar medidas de enfrentamento contra o temido Rei.

39) Levando-se em consideração que o Bufão exerce a função de alegrar a corte, as suas atitudes passaram a causar incomodo e descontentamento ao Rei.

40) Os estatutos reais permitem ao Bufão falar tudo aquilo que ninguém mais ousaria dizer. A liberdade do Bufão é tamanha, que lhe é permitido criticar os próprios Reis, com comentários ácidos e que divertem tanto a nobres quanto aos servos, porém se não os fizer rir, está fadado as agruras da guilhotina.

41) Não obstante o Bufão saber que se não alegrar o Rei, correrá o risco de ser guilhotinado, ele escolheu o caminho inverso dos demais e continuou a desagradar o Rei.....

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu



Advocacia

Januário Barbosa dos Santos Júnior - OAB/MG: 89.148

A história acima descrita, é ficcional, de cunho meramente ilustrativo, para demonstrar as diferenças de significado das palavras **AFIRMAR** e **INSINUAR**, qualquer semelhança com fatos reais, deve ser tida como mera coincidência.

DIANTE DO EXPOSTO, REQUEIRO:

01) Que seja dado o impulso processual necessário para o remeter ao TJMG o presente feito para apreciar o Recurso de Apelação interposto **há 51 dias**.

Nestes Termos
Pede deferimento

Monte Carmelo, 09 de agosto de 2022.

*

JANUÁRIO BARBOSA DOS SANTOS JÚNIOR
OAB/MG - 89.148

"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos".

Montesquieu

